

Sumário

Prefácio	11
Esboço biográfico do autor	13
CAPÍTULO 1	
O CHAMADO DO SANTO ÀS ARMAS	17
I. O chamado cristão a ter coragem	18
<i>A covardia versus a coragem</i>	19
<i>As fontes da coragem cristã</i>	21
1. O conhecimento estabelecido da verdade de Deus	21
2. Um coração colocado na direção correta	22
II. O chamado cristão ao serviço	22
<i>Questões de diretriz</i>	22
1. Renuncie a seus pecados íntimos	22
2. Conforme sua vida à de Cristo	24
3. Evite as pedras de tropeço	24
4. Confie em Deus em todas as circunstâncias	25
5. Permaneça no curso até o fim da vida	25
III. Uma admoestação para “ser forte no Senhor”	26
<i>A fonte da força do santo</i>	26
<i>A relevância da força de Deus</i>	28
1. A natureza da consciência do santo	28
2. O caráter da consciência	29
3. A natureza do plano de Deus	30
4. A natureza de Deus	31
<i>Uma advertência solene</i>	32
IV. Uma admoestação para se apropriar de “seu forte poder” (Ef 6.10) ...	33
<i>O que é “seu forte poder”?</i>	33
<i>Apropriando-se do poder de Deus</i>	33
<i>Três motivos para confiar no poder de Deus</i>	34
1. O registro passado dele	34

2. O dilema presente de vocês	35
3. O desejo eterno dele	35
<i>O quántuplo elo garantindo o poder de Deus</i>	<i>37</i>
1. Seu parentesco próximo com os santos	37
2. Seu grande amor pelos santos	37
3. Sua aliança eterna	38
4. Sua obrigação autoimposta	39
5. A intercessão de seu Filho	39
<i>Ocasões para usar o poder de Deus</i>	<i>40</i>
1. Quando oprimido pelo pecado	41
2. Quando subjugado pela tentação	42
3. Quando oprimido pela obrigação cristã	43
<i>Quatro motivos por que o poder de Deus às vezes está escondido</i>	<i>44</i>
1. Talvez você tenha negligenciado o poder de Deus	44
2. Deus pode ter propositalmente adiado seu poder	44
3. O motivo do impedimento da bênção pode estar em você mesmo ...	45
4. Deus pode chamá-lo a perseverar em face das adversidades avassaladoras	46

CAPÍTULO 2

A PRIMEIRA CONSIDERAÇÃO: A ARMADURA DO SANTO

I. O cristão tem de estar armado

O santo armado – suas provisões divinas

1. Cristo como armadura

2. As dádivas de Cristo como armadura

O pecador desarmado – seu obscuro prospecto

1. Alienação de Deus

2. Ignorância

3. Impotência

4. Amizade com o pecado e com Satanás

O inimigo – o plano diabólico dele

1. A inclinação natural da alma do homem

2. A malícia sobrenatural de Satanás

A armadura – seu Criador

1. Deus é o único projetista da armadura de seus santos

2. Deus faz a armadura de seus santos e os treina
no uso apropriado dela

A armadura – suas várias partes

1. Todas as partes juntas cobrem o santo todo, alma e corpo

2. Cada peça tem uma função especial

3. Cada peça é completa e perfeita

<i>Nossas dádivas – por que temos de aperfeiçoá-las</i>	60
1. Porque nossas dádivas podem sustentar a injúria	60
2. Porque Satanás ainda está aperfeiçoando sua ira e sua habilidade ...	60
3. Porque cumprimos o propósito de Deus quando crescemos em graça ..	60
<i>A armadura – seu uso apropriado</i>	61
1. A armadura tem de ser vestida	61
2. A armadura tem de ser mantida	61
<i>A armadura – seu lugar apropriado</i>	64
<i>Exortação final</i>	65
II. Por que o cristão tem de estar armado	66
<i>O perigo de estar desarmado</i>	66
<i>Satanás como o tentador</i>	66
1. Satanás escolhe quando tentar	66
2. Satanás escolhe como tentar	69
3. Satanás escolhe o que ou quem usar como os instrumentos de tentação	72
<i>Advertência</i>	75
<i>Precauções</i>	76
1. Peça conselho a Deus	76
2. Conheça seu coração	77
3. Leia a Palavra de Deus com atenção	77
<i>Satanás como acusador de pecados</i>	77
1. Satanás acusa os santos por seus próprios pensamentos perversos ...	78
2. Satanás exagera os pecados dos santos	79
3. Satanás designa a si mesmo como juiz e júri para tentar os santos	81
4. Satanás tenta roubar dos santos a promessa da aliança	82
<i>A reação apropriada do santo às acusações de Satanás</i>	83
1. Faça com que as acusações dele o tornem mais cuidadoso	83
2. Faça com que as acusações dele o tornem mais humilde	83
3. Faça com que as acusações dele lhe mostrem a falácia da lógica dele ...	84
<i>A resposta perfeita de Deus para as acusações de Satanás</i>	85
1. Deus usa os próprios esquemas de Satanás para tornar seus santos mais sábios	85
2. Deus usa as armadilhas de Satanás para deixar seus santos agradecidos	86
3. Deus usa os enganos e seduções de Satanás para deixar seus santos cuidadosos	87
<i>A fortificação do santo</i>	87
1. Tenha cuidado com Satanás como sedutor	87
2. Agarre-se à promessa de Deus de justificação	88

3. Evite a armadilha	88
4. Mantenha a garantia da salvação	90
<i>A garantia de vitória se estiver armado</i>	<i>92</i>
<i>A condenação de Satanás</i>	<i>92</i>
1. A maldição que existe sobre Satanás	92
2. Os limites de Satanás colocados por Deus	93
<i>As intenções de Satanás e a intervenção de Deus</i>	<i>94</i>
1. A intenção de Satanás: corromper a consciência do santo	95
2. A intenção de Satanás: corromper os outros santos	96
3. A intenção de Satanás: corromper a relação do santo com Deus ...	97

CAPÍTULO 3

A SEGUNDA CONSIDERAÇÃO: A NATUREZA DA GUERRA E O CARÁTER DO INIMIGO

I. A natureza da guerra	101
<i>Por que os santos têm de lutar</i>	<i>101</i>
1. A agudeza do combate	101
2. A universalidade do combate	103
3. A duração do combate	103
<i>Como não lutar</i>	<i>104</i>
1. Não lute contra o Espírito de Deus	105
2. Não lute contra a providência de Deus	105
3. Não lute segundo suas próprias regras	106
<i>Como lutar</i>	<i>107</i>
1. Aliste Deus como seu protetor	107
2. Permaneça em treinamento	107
3. Use sua vantagem com sabedoria	108
<i>Uma palavra de encorajamento para os combatentes</i>	<i>108</i>
II. O caráter do inimigo	109
<i>Os atacadores menores do santo: “carne e sangue” (Hb 2.14)</i>	<i>110</i>
1. Nossas corrupções interiores são “carne e sangue”	110
2. Os seres humanos são “carne e sangue”	111
<i>Os principais embusteiros do santo: os espíritos malignos</i>	<i>115</i>
1. O sistema de governo deles	116
(a) A reivindicação de Satanás de seu trono	116
(b) A concessão presente de Deus à reivindicação de Satanás	118
(c) Como testar sua verdadeira fidelidade	119
2. Os poderes deles	123
3. O reino deles (“deste mundo de trevas” [Ef 6.12])	131
(a) Por que o pecado é descrito como trevas	135
(b) Por que aqueles nas trevas estão sob o governo de Satanás	137

(c) Advertência para se acautelar com as armadilhas de Satanás ...	139
(d) O poder de cegar da ignorância	140
(e) Advertência para se acautelar com a ignorância	142
(f) O caminho para o conhecimento	148
4. A natureza deles (“as forças espirituais do mal” [Ef 6.12])	152
(a) A importância de entender a natureza dos demônios	157
(b) As forças espirituais do mal nos santos: a causa e a cura	159
(i) O pecado no coração	160
(ii) Os pecados em tópicos espirituais	164
Erros envolvendo princípios espirituais	164
Orgulho	168
(c) Um pensamento final sobre as forças espirituais do mal	182
5. Os fundamentos da guerra (“coisas celestiais” [Hb 9.23])	183
(a) O chamado celestial do santo	184
(b) Um chamado pelo qual vale a pena lutar	186
(c) Uma palavra de cautela para aqueles que desejam um prêmio celestial	189
(d) Uma nota prática – sobre a tolice de buscar as coisas terrenas .	191
(e) Uma palavra final sobre nosso prêmio celestial	194

CAPÍTULO 4

A TERCEIRA CONSIDERAÇÃO: UMA SEGUNDA

EXORTAÇÃO PARA ESTAR ARMADO 197

I. A exortação e a implicação 197

Primeira observação: as implicações de uma admoestação repetida 197

Verdades imperativas 197

Segunda observação: a necessidade de inspecionar e reparar suas dádivas 201

1. Por que suas dádivas têm de ser mantidas em bom estado 202

2. Quem sofre quando sua graça diminui 203

3. Como saber se sua graça está diminuindo ou não 205

4. Como recuperar-se do declínio da graça 209

II. Os motivos para a exortação 212

Primeiro motivo: A hora da batalha 212

1. A natureza e a qualidade do mal e o “dia mau” (Ef 6.13) 213

2. A certeza de um dia mau 216

3. A necessidade de armadura para resistir ao dia mau 217

4. As orientações para se preparar para o dia mau 220

Segundo motivo: As exigências para um resultado favorável da batalha 221

1. A necessidade de perseverança 223

2. A necessidade da armadura divina para perseverar 224

3. Por que o não regenerado não consegue perseverar	225
4. A certeza de perseverar se estiver armado	227
5. O resultado prometido da perseverança	231

CAPÍTULO 5

A QUARTA CONSIDERAÇÃO: A POSIÇÃO A SER MANTIDA

NA LUTA	235
I. Mantenha-se firme – não fuja nem se renda	235
<i>A Escritura ordena expressamente isso</i>	236
<i>Deus supre armadura suficiente para a batalha</i>	237
<i>A segurança do cristão está em resistir</i>	238
<i>O inimigo só é derrotado pela força</i>	238
1. Satanás é um inimigo covarde	238
2. Satanás é um inimigo invasor	239
3. Satanás é um inimigo acusador	240
II. Permaneça em seu próprio lugar – não usurpe o do outro	240
<i>Cinco considerações para persuadir todos a permanecer</i>	243
1. Você perde a aprovação de Deus quando deixa o lugar designado a você para trabalhar fora do seu chamado	243
2. Você perde a proteção de Deus quando ignora suas restrições quanto ao lugar e ao chamado	244
3. Deus não o faz prestar conta pelo trabalho de outro homem ...	245
4. Você sofre desnecessariamente quando suporta fardos que Deus nunca pretendeu que suportasse	245
5. Um espírito de luta em geral tira os homens do seu lugar e chamado	246
III. Permaneça – não durma	248
<i>Por que o cristão tem de permanecer desperto</i>	249
1. O trabalho do cristão é muito importante e exigente para ser feito de modo indiferente ou enquanto estiver meio desperto	249
2. A vigilância traz vantagem para o cristão de três maneiras importantes	250
<i>Como permanecer e vigiar</i>	251
1. Vigie constantemente	251
2. Vigie universalmente	252
3. Vigie sabiamente	253